



JUSTIÇA GARANTE:

Associados da Astel-ESP têm o direito legal ao plano de saúde com o custo e a qualidade de antes da privatização



Fundada para garantir os direitos dos participantes de planos de aposentadoria complementar da antiga Telesp, a Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - a ASTEL-ESP - conquistou uma importante vitória nesse sentido: no final do ano passado, o Tribunal de Justiça paulista (TJSP) reconheceu o direito adquirido dos aposentados em usufruir do plano médico pelo qual pagaram durante todos os anos de trabalho.

Na prática, quase todo mundo que um dia traba-



lhou para a Telesp tem direito ao plano de Saúde vinculado à previdência complementar do antigo sistema Telebrás, o PAMA, criado com o objetivo de prestar atendimento médico e hospitalar aos assistidos. A decisão do TJSP garante a parcela destes trabalhadores associados à ASTEL a permanência do plano no padrão de qualidade que ele tinha antes das privatizações - sem aumentos abusivos nas mensalidades, nem redução da rede de atendimento.

É preciso, entretanto, que os aposentados e assistidos se mantenham bem informados e atuantes em relação ao balanço financeiro deste plano, garantindo que nem a

Sistel nem a Telefônica tomem decisões em seu nome que possam lesar os direitos garantidos pelo TJSP, que deve ser confirmado pelo STJ na perspectiva da ASTEL.

Para contribuir nesse sentido, esta edição traz informações sobre a batalha pelo plano de saúde dentro e fora dos limites da Justiça. Convida ainda todos ex-trabalhadores de Telesp a se juntar a esta discussão e apontar caminhos para melhorar a qualidade de vida de todos.



Chegou o jornal da ASTEL-ESP

Com esta edição, os associados passam a contar com mais uma ferramenta para troca de informações e propostas: um jornal, entregue nas residências dos assistidos, e disponibilizado também em versão online no site da ASTEL na internet: www.astelsp.org.br. No primeiro número confira:

- ▶ TJSP determina que a Sistel e a Telesp, atual Telefonica, ofereçam plano de saúde nos moldes originais para todos associados da ASTEL-ESP
- ▶ Entenda a situação financeira do PAMA/PCE e saiba por que a direção da ASTEL tem uma proposta para contribuir com o equilíbrio dos balanços dos planos de saúde.
- ▶ Confira na seção CANAL DO ASSOCIADO: calendário da Sistel Parceira mostra o dia em que o plantão de dúvidas estará na sua cidade.
- ▶ ASSOCIE-SE: preencha e destaque a ficha de associação na página 4 deste jornal para tornar-se também um membro da ASTEL-ESP.

VITÓRIA. TJSP garante plano de saúde de ex-funcionários da Telesp

Decisão em segunda instância determina que a Sistel e a Telesp, atual Telefonica, ofereçam os serviços de saúde nos moldes originais do plano para todos os associados da ASTEL-ESP

ASTELESP - conquistou uma importante vitória no Sistema de Justiça: o TJSP reconheceu, no final do ano passado, o direito adquirido dos aposentados em usufruir do plano médico pelo qual pagaram durante todos os anos de trabalho, com o mesmo custo e qualidade que tinha antes da privatização da Telebrás.

A ação buscando garantir este direito foi promovida pela associação paulista diante de alterações promovidas pela Sistel no plano de saúde que, segundo a ASTEL, representavam o aumento ilegal das contribuições feitas pelos assistidos, acompanhado ainda de uma redução da rede credenciada para atendê-los.

Todos empregados, ex-empregados e dependentes das antigas estatais subsidiárias da Telebrás estavam inscritos no "Plano de Benefícios da Sistel" (PBS), a previdência complementar da companhia, da qual fazia parte o Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA). Na prática, isso quer dizer todo mundo que um dia trabalhou para a Telesp adquiriu direito ao plano de saúde que era parte do PBS.

De acordo com a ASTEL, seus associados pagaram antecipadamente pelo PAMA ao longo dos anos trabalhados por meio da retenção de 10% do valor integral de seus salários, para usufruir o benefício após a aposentadoria.

No final do ano passado, o direito foi confirmado em segunda instância: os planos devem ser como antes da privatização, respeitando o direito adquirido dos aposentados - ou seja,



sem despesas adicionais e sem redução na rede de atendimento credenciada junto ao PAMA. O Relator da decisão do TJSP, Juiz José Luiz Germano, afirmou: "os aposentados assistidos continuarão arcando com o pagamento pelos serviços efetivamente utilizados, além da co-participação, desde que tal cobrança seja feita nos moldes estipulados antes da fase de reestruturação, não havendo o que se falar em custeio exclusivo ou majoritário destes, sem qualquer revisão unilateral dos termos contratuais".

A decisão atinge todos aqueles que estiverem associados à ASTEL na data em que a Justiça solicitar esta lista para a associação. Atualmente, a ASTEL-ESP conta com mais de 800 associados, que terão seus direitos assegurados, se a decisão do TJSP for confirmada pelo STJ conforme esperado pela entidade.

Além de exigir, ASTEL-ESP propõe alternativas

O universo dos trabalhadores que contribuíram com o PBS - e portanto também teriam direito ao PAMA - entretanto, é muito maior: a estimativa da entidade é que hoje hajam mais de 36 mil assistidos pelo plano de saúde (incluindo dependentes).

O último estudo do Núcleo de Estudos e Investigações da

ASTELESP estima ainda que, para sobrevivência do plano de saúde com a qualidade atual até o fim da vida de todos os usuários, seriam precisos cerca de R\$ 3,5 bilhões. A reserva disponível, porém, vem caindo ano após ano e, hoje em dia, está na casa de R\$ 350 milhões. O Programa de Coberturas Especiais (PCE) do PAMA, que deveria minimizar o risco de endividamento sem pesar no bolso dos aposentados (por meio do pagamento de uma contribuição mensal por faixa de renda para o grupo familiar do aposentado e de um percentual de co-participação sobre as despesas de procedimentos realizados, que varia entre 20% e 30% do valor total) mostra-se também inviável.

Embora a associação defenda que o PAMA seja custeado inteiramente pelas patrocinadoras, buscando garantir que todos os assistidos - e não só seus associados - possam de fato usufruir do PAMA/PCE, a ASTEL-ESP formulou uma proposta a Sistel e demais associações estaduais: utilizar o superávit registrado pelo PBS para custear o PAMA. Também limitar sistema de contribuição pelo aposentado para, no máximo, 5% do benefício complementar. De acordo com o presidente da ASTEL-ESP, Italo Greggio, isso significa que um aposentado que hoje recebe em média R\$ 1.600,00 pelo PBS realizaria uma contribuição de R\$ 80,00 para o plano de saúde. Até o momento, porém, nem a Sistel, nem as associações estaduais se manifestaram sobre a proposta, nem apresentaram alternativas para garantir a saúde financeira do PAMA/PCE.

ARTIGO



Italo José Portinari Greggio
Presidente da Diretoria Executiva

O QUE PODERÁ OCORRER SE NADA FOR FEITO PARA SALVAR O PAMA E O PCE

Artigo do Presidente da Diretoria Executiva da associação, Italo José Portinari Greggio, explica as razões da proposta formulada pela ASTELESP a Sistel, buscando garantir a saúde financeira do PAMA e, conseqüentemente, a oferta do serviço. Confira.

Enquanto aguardamos o estudo econômico-atuarial prometido pela SISTEL para sabermos melhor como está a saúde financeira do plano de saúde dos assistidos, é recomendável que façamos alguns exercícios, montando cenários possíveis para os próximos anos envolvendo o PAMA e PAMA-PCE, com base nos dados publicados pela SISTEL nos balancetes, visando formular soluções para a situação que se venha a apresentar. O fundo garantidor do PAMA, rebatizado indevidamente pela SISTEL de Fundo Financeiro Assistencial, é a fonte suplementar de recursos para o PAMA-PCE, tanto com os resultados das aplicações de seus recursos como com os próprios recursos. Vamos aqui desenvolver um cenário bastante plausível. Partimos dos dados apresentados em fevereiro no cenário pela ASTELESP, com base no balancete do PAMA em dezembro de 2013. Façamos as seguintes hipóteses simplificadoras:

- Nos anos futuros os resultados das aplicações do fundo garantidor seja o mesmo, 9% de rendimentos.

- Que a SISTEL não aumente nos anos o valor real das contribuições e coparticipações (que fiquem represadas, como já aconteceu), o que não influirá quase nada no resultado final.

- Que a massa de assistidos seja suficientemente grande para aplicarmos resultados de estudos mais amplos, no que se refere ao aumento de custos com o envelhecimento progressivo da massa, ou seja, de 5,737% ao ano. Como também que a chamada inflação de serviços médicos seja a geral levantada por outras entidades, ou seja, 12% ao ano. Teremos, assim, um aumento de 18,425% ao ano.

- Que a inflação (por desvalorização monetária) incidindo sobre os custos seja a mesma dos benefícios, de modo que podemos considerar os valores apresentados como reais, não necessitando considerar o complicador inflacionário.

Dessa forma, teríamos o resultado detalhado na tabela abaixo, que nos permite esperar o seguinte cenário: até fevereiro de 2017 os assistidos teriam de aportar entre mensalidades e co-participações um

mínimo de R\$ 434,88 milhões. Ou seja, as contribuições seriam 4,83 vezes maiores do que as de fevereiro de 2014 (fora as co-participações).

Neste cenário teríamos já no primeiro semestre deste ano:

- Na Faixa de Renda (INSS + Benefício SISTEL) até R\$ 780,14, uma contribuição mensal de R\$ 1.016,31.

- Na Faixa de Renda de R\$ 780,15 a R\$ 1.560,27, uma mensalidade de R\$ 1.467,30.

- Na Faixa de Renda de R\$ 2.340,42 a R\$ 3.380,60, uma mensalidade de R\$ 3.273,34.

- Na Faixa de Renda acima de R\$ 4.420,80, uma mensalidade de R\$ 3.611,87.

Levando-se em consideração as co-participações, o PAMA e PAMA-PCE serão totalmente inviáveis dentro de poucos anos (três anos?), se não houver um aporte de substancial de recursos para o fundo garantidor.

Em vista do cenário adverso a ASTELESP vem propondo soluções junto às outras associações, uma delas, a mais plausível até o momento, é o uso do superávit para cobrir o déficit do nosso plano de saúde, como uma medida a curto prazo, pois nossa posição é a defesa do PAMA como foi constituído, ou seja, custeado integralmente pelas patrocinadoras.

Ano	Fev. 2014	Fev. 2015	Fev. 2016	Fev. 2017
Despesas Assistenciais	200,00	236,85	279,48	329,79
Despesas Adm.	8,00	8,00	8,00	8,00
TOTAL das Despesas	208,00	244,85	287,48	337,79
Receita Financeira	42,00	35,10	24,32	0,00
Contribuições/ Coparticipações	90,00	90,00	90,00	434,88
TOTAL das Receitas	132,00	125,10	114,32	434,88
DÉFICIT (retirada do Fundo Garantidor)	76,00	119,75	173,16	0,00
Fundo Garantidor remanescente	390,00	270,25	(97,09)	0,00

VALORES EM MILHÕES DE REAIS

CANAL do Associado

CONFIRA COMUNICADOS, NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES ÚTEIS DA ASTEL-ESP PARA VOCÊ

► Saiu o calendário do SISTEL Parceria para 2014 com novidades

A reunião na sede da Astel para entrevistas/reclamações/dúvidas com representantes da Sistel - a chamada Sistel Parceria - já tem calendário neste ano e com uma novidade: além da sede, em São Paulo, os encontros serão realizados também em cidades do interior do Estado. Abaixo seguem as datas e cidades em que serão realizadas:

5/8 - Sistel Parceria em São José dos Campos - 8h30 às 13h

6/8 - Sistel Parceria em Santos - 8h30 às 13h

7/8 - Montagem Sistel Presente em São Paulo

8/8 - Sistel Presente em São Paulo

7/11 - Sistel Parceria em Bauru

Em breve, divulgaremos os endereços nas cidades onde se darão os eventos em nossos canais de comunicação, fique ligado.

O número de vagas para participação no Sistel Parceria é limitado e os interessados já podem se inscrever por telefone, email ou carta:

astel@astelsp.org.br | tel.: (11) 5083-8554

Rua Primeiro de Janeiro, 235 | Vila Clementino
CEP:04044-060 | São Paulo/SP

► Associe-se: envie a ficha para o endereço acima e torne-se membro da ASTEL-ESP

FICHA DE INSCRIÇÃO

ASSOCIAÇÃO À ASTEL-ESP / AUTORIZAÇÃO DE DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Eu, _____

_____, matrícula SISTEL

nº _____, autorizo o desconto do valor mensal conforme valores abaixo, em favor e a título de contribuição de associado da Associação nomeada no cabeçalho desta:

Faixa de suplementação até R\$ 126,70, contribuição mensal de R\$ 4,57. Entre R\$ 126,71 e R\$ 633,48, contribuição de R\$ 8,45. Entre R\$ 633,49 e R\$ 2.533,92, contribuição de R\$ 14,43. Maior que R\$ 2.533,92, contribuição de R\$ 34,49.

O referido valor deverá ser descontado do benefício de suplementação de planos (PBS/PREV), a mim pago mensalmente pela Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL.

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do Participante/Associado

► Confira as ações implementadas pela diretoria da ASTEL no triênio 2011-2013

- Aumento de 100% no número de associados, de cerca de 400 para mais de 800;
- Ação Cível Pública na Justiça do Trabalho a favor do superávit ser 100% dos assistidos;
- Eleição de representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Sistel;
- Proposta da criação do "Sistel Parceria" para atendimento dos assistidos;
- Proposta (aprovada) de mudanças radicais de forma e conteúdo da diretoria da Sistel;
- Proposta (aprovada) do evento anual de confraternização com o apoio da Sistel;
- Retorno do desconto em folha para a contribuição da ASTEL;
- Comunicação freqüente via e-mail, material impresso e SMS com os associados;
- Criação do novo portal com artigos, notícias, avisos, reflexões e canais de contato entre a associação e os associados;
- Contratação de assessoria jurídica;
- Entrada como litis consorciada na ação do Rio de Janeiro;
- Monitoramento da ação do PAMA em São Paulo, com vitória em segunda instância que beneficiará todos os associados.

EXPEDIENTE ASTEL-ESP

Diretoria Executiva:

Italo José Portinari Greggio - Presidente - Fone: 5083-8554
Geraldo Tadeu de Rezende - Vice-presidente - Fone: 5083-8554
Amílcar Figueiredo de Aguiar - Diretor Administrativo - Fone: 5083-8554
Fernando Ribeiro dos Santos - Diretor Financeiro - Fone: 3167-5175

Conselho de Administração:

José Carlos Wenceslau - Presidente
Francisco Buciolotti - Vice-presidente
Paulo Luciano Mecca - Secretário
Max Hamers de Aragão Lisboa - Titular
Eunice Tobias Soares - Titular
Gilberto Borges Minas - Titular
Ataíde Lopes Filho - Titular
Norberto Modena - Suplente
Meize Oishi - Suplente
João Luiz Ribeiro - Suplente
Seise Fujimoto - Suplente

Conselho Fiscal:

José Antonio Vedonelli Braga - Presidente
Manuel da Silva Gomes - Titular
Wilson Russo - Titular
Maria Aparecida Latzak Yamagushi - Suplente
Antônio Floriano - Suplente
Presidente da Diretoria Executiva
Italo José Portinari Greggio

Jornal da ASTEL

Jornalista Responsável: Débora Prado - debora.jornalismo@ig.com.br
Projeto gráfico e edição de arte: Alexandre Martins de Oliveira

Contato:

astel@astelsp.org.br